

1º Lugar - Edição 2009

Aluno(a): Amanda Carrilho Arantes Alves

Professor(a): Elzali de Souza Salgueiro

Unidade Educacional: Colégio Maria Imaculada

Crescimento e meio ambiente: como fazer para a nossa cidade crescer sem prejudicar o meio ambiente?

Há décadas preocupado com o planeta, suplicava com veemência o poeta. “Não deixe exterminar as nossas plácidas florestas. Não quero ver tanta desolação, o fogo queimando a terra, a cinza cobrindo o chão. Não quero ver pássaro na gaiola, prisioneiro não canta, chora”. (Augusto de Lima)

O desmatamento excessivo além de destruir o nosso riquíssimo bioma cerrado tem trazido ao Brasil, incalculáveis prejuízos.

As destruições das matas ciliares e de galerias estão diminuindo sensivelmente as nascentes de água. A irracional drenagem de nossas veredas ou barragens tem sido catastrófica. Matam os buritizais, reservatórios naturais de água, causando a morte de mais uma nascente. “Onde há buritis, há veredas. Onde há veredas, há água. (Guimarães Rosa).

O município de Goianésia rico, grande produtor de açúcar e álcool, através da determinação e zelo de seu povo, dá exemplo para Goiás e para o Brasil. No campo da agroindústria, trouxe muitos benefícios e empregos para os cidadãos de sua cidade.

Goianésia possui uma infraestrutura invejável, dotada de aterro sanitário, lagoa de tratamento de dejetos, galerias de água e esgotos. O sistema de coleta de lixo é muito eficiente.

Com urgência, faz-se necessária, pelo poder público, uma campanha de conscientização com o fim de redesenhar uma nova conduta. Goianésia tem crescido muito ultimamente e, com isso, há uma grande preocupação de afetar no nosso meio ambiente.

Goianésia tem investido muito em áreas de lazer, como por exemplo a fabulosa princesa do vale, com áreas de lazer, quadras de esportes e uma grande área arborizada. Imagino uma vida melhor onde cada vereda, os buritizais possam tatar suas folhas num único jorro, homens produzindo sem o uso de agrotóxicos, protegendo a vida na terra e no ar, conservando rios nascentes e vegetações, protegendo a natureza na forma de que se tira, renova. Onde homens e animais ocupem o mesmo espaço, em total harmonia.